

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 9 – Nº 54 MAR – ABR 2024



OPERAÇÃO BERNHARD

O maior programa de
falsificações da
história





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 9 – Nº 54
MAR - ABR 2024

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 2 - Operação Bernhard – O maior programa de falsificações da história
- 10 - Nova Friburgo comemora os 200 anos da imigração alemã no Brasil
- 11 - Biografia – Américo Lopes Rebelo
- 12 - Notícias:
Filabras reelege a Diretoria
Lançamento livro Lauro Müller
- 13 - SNB completa 100 anos
- 15 - Imigração italiana no Brasil completa 150 anos
- 16 - Selo personalizado é lançado em Mostra Filatélica
- 17 - Postais e História – Taj Mahal é fruto de uma história de amor
- 18 - Dos Leitores para a Redação
- 19 - Correios – Programação Filatélica 2024

CAPA – selos e dinheiro falsificados pela Operação Bernhard

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

Existem acontecimentos do passado recente que são desconhecidos para muitos. Acreditamos que é o caso da *Operação Bernhard*, durante a Segunda Guerra Mundial, cujo propósito era abalar a economia inglesa com a emissão de notas falsas da libra esterlina. Foi a maior operação de falsificação da história, como pode ser lido nesta edição.

Também destacamos as comemorações dos 150 anos da imigração italiana e dos 200 anos da imigração alemã no Brasil que acontecem nesse ano de 2024.

Como sempre, o nosso leitor ainda pode conferir muitos outros tópicos e notícias relacionadas com o colecionismo que são destaque no Brasil e no exterior.

Uma boa leitura!

*Jorge Paulo
Krieger Filho*



Operação Bernhard

O maior programa de falsificações da história

Jorge Paulo Krieger Filho*

Não é só nos campos de batalha que as guerras acontecem; espionagem, negociações diplomáticas, sabotagens e outros meios tem sido usados para enfraquecer o adversário.

Durante a Segunda Guerra Mundial, além de todos esses métodos, foi utilizada e aperfeiçoada a falsificação de dinheiro como arma de guerra com o objetivo de desestabilizar a economia do país inimigo. Notas de libras inglesas e dólares americanos no valor de milhões, selos e documentos foram forjados, impressos e distribuídos ao redor do mundo pelos nazistas, plano que ficou conhecido como *Operação Bernhard*. A oficina de falsificação funcionava no campo de concentração de Sachsenhausen, nos arredores de Berlim, e operou entre 1942-1945.

Rei dos Falsários - Essa história ficou conhecida através do filme Os Falsários (*Die Fälscher*), de 2007, que foi produzido com base nas memórias de Adolf Burger, um dos impressores junto com Salomon Smolianoff, registradas em seu livro *A Oficina do Diabo (Des Teufels Werkstatt)*, lançado em Berlim em 1999.



Portão do campo de concentração de Sachsenhausen

(*) Jorge Paulo Krieger Filho é presidente do Clube Filatélico Brusquense

Considerado o “Rei dos Falsários”, Smolianoff nasceu em 26 de março de 1887 em Poltava, na Rússia, hoje território da Ucrânia. Desde cedo se distinguiu pelo seu talento artístico, tornando-se um especialista em gravuras em cobre e aço. Em 1917, Smolianoff emigrou para a Alemanha. Com dificuldade para ganhar dinheiro com arte, começou a falsificar dinheiro, passando a integrar a lista de procurados pela Interpol. Preso em 1936 em Berlim, cumpriu quatro anos na prisão sendo depois enviado para o campo de concentração de Mauthausen como “criminoso incorrigível”. Lá, retratou homens das SS (Tropas de Assalto) o que salvou a sua vida quando mais tarde foi descoberto pelo Major Bernhard Krüger.

Operação Bernhard - De 1942 a 1945, por ordem dos mais altos líderes nazistas e sob constante ameaça de morte, 144 prisioneiros judeus no campo de concentração de Sachsenhausen falsificaram notas de libras inglesas e dólares americanos no valor de milhões. Títulos, selos e documentos também foram falsificados como parte de uma guerra total.

Sob o comando do Reichsführer-SS Heinrich Himmler, principal apoiador do projeto, foi criada no seu quartel-general a seção VI F-4 para implementar as falsificações com o objetivo de abalar a economia inglesa e desmoralizar o Banco da Inglaterra. Com efeito, naquela época a moeda inglesa, a libra esterlina, era mundialmente usada como reserva internacional (papel hoje desempenhado pelo dólar americano). Se houvesse dúvidas quanto a sua credibilidade seria um desastre que atingiria bancos, indústrias e fortunas em grande parte do Mundo.

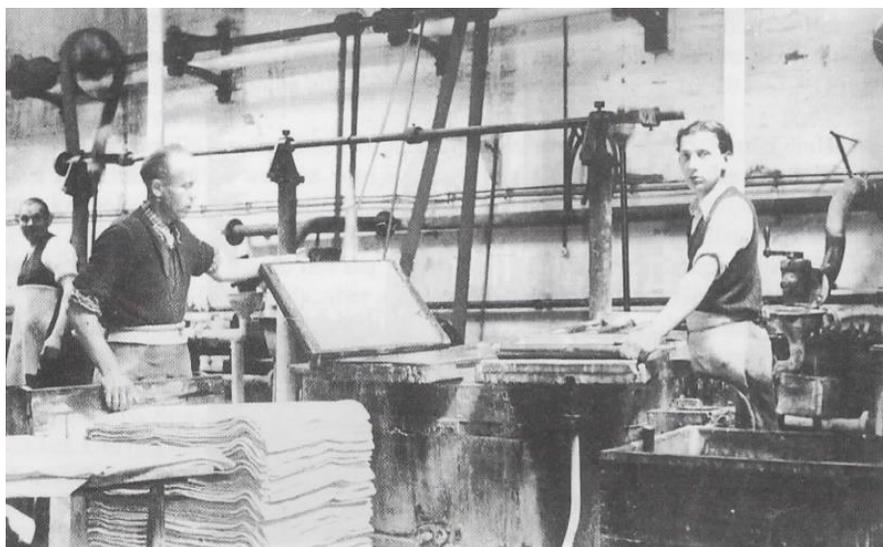


Peça favorita de Krüger, a nota de cinco libras. Foi falsificado um valor total de £ 19.729.330

Falsificação da moeda inglesa - A *Operação Bernhard* ficou sob o comando do Major Bernhard Krüger, um jovem e ambicioso oficial nazista que deu nome ao projeto.

Inicialmente a ideia era fabricar as notas falsas nas oficinas do próprio Reichsbank mas encontrou resistência dos funcionários da instituição, que se negaram imprimir dinheiro de outro país. A solução, então, foi utilizar prisioneiros judeus com habilidades na arte da tipografia. No grupo estavam Adolf Burger e Salomon Smolianoff, o Solly.

A oficina de Sachsenhausen imprimiu cerca de 140 milhões de libras esterlinas, uma fortuna que superava as reservas dos cofres britânicos na época. A Empresa alemã *Papierfabrik Spechthausen – Aktiengesellschaft*, fundada em 1781, conseguiu reproduzir o papel utilizado pelo Banco da Inglaterra de forma tão perfeita que o dinheiro falsificado circulou sem qualquer problema.



Fábrica de papel Spechthausen, perto de Eberswalde, forneceu papel para a impressão das notas falsas de libras.



Castelo Friedenthal perto de Sachsenhausen. As chapas de impressão foram feitas ali.

A Alemanha tinha uma rede bem desenvolvida de agentes no estrangeiro, especialmente nos poucos estados europeus que ainda eram neutros na época, nomeadamente a Suécia e a Turquia, mas também em Zurique, Lisboa e Estocolmo. Os agentes da Gestapo realizaram trocas nos bancos locais e nenhuma suspeita foi levantada. Até o Banco da Inglaterra atestou a autenticidade daquelas notas. As falsificações passaram no teste. Além da libra, também foi tentado falsificar o dólar mas devido as suas características técnicas não logrou êxito. Apenas poucas notas de US\$ 100,00 foram impressas.



O Castelo Labers, perto de Merano (Itália), foi a sede de distribuição do dinheiro falsificado da “Operação Bernhard” em todo o Mundo. Hoje o castelo é um hotel.

Duas operações que os nazistas realizaram com a utilização das notas falsas ficaram famosas: a libertação de Benito Mussolini, prisioneiro na estação de esqui de Gran Sasso nos montes Apeninos, foi uma delas; sob o comando do tenente-coronel Otto Skorzeny foram gastos 100 mil libras para obter informações sobre o paradeiro do ditador italiano, amigo de Hitler, resgatado com sucesso daquelas montanhas em setembro de 1943. Outra, envolveu o caso de espionagem mais famoso da época pelo extraordinário valor das mensagens transmitidas aos alemães. Trata-se do pagamento efetuado a Elyesa Bazna (1904-1970), codinome “Cícero”, criado de quarto do embaixador inglês em Ankara, na Turquia. Foram informações militares, diretrizes e documentos do mais alto nível de sigilo que mais tarde ajudaram o serviço de espionagem alemão a quebrar o código cifrado britânico.

Por seus serviços, o espião “Cícero”, como ficou mundialmente conhecido, recebeu 300 mil libras, mas pouco pode aproveitar pois era dinheiro falso. Em 16 de abril de 1954, alegando que na época estava a serviço da embaixada alemã em Ankara, Elyesa Bazna reclamou junto ao chanceler federal alemão, Dr. Konrad Adenauer, solicitando uma indenização *“a fim que de que o prejuízo considerável que lhe foi infligido seja reparado, pelo menos em parte”*. Não foi atendido. Morreu pobre em Munique em 21 de dezembro de 1970, aos 66 anos de idade.

Os selos falsos – A emissão de selos postais falsos também foi utilizada na Segunda Guerra Mundial. Em meados de 1943, após um ataque de aeronaves britânicas, surgiram na região do Ruhr selos postais que eram imitações dos verdadeiros selos de 6 Pfennig com a imagem de Hitler na cor violeta, só que não traziam a imagem do Führer, mas sim a imagem do Reichsführer da SS, Heinrich Himmler. Nesse caso os ingleses, através do Serviço de Operações Especiais (SOE), tentavam indispor Himmler junto ao Führer fazendo parecer que ele se anunciava como um novo líder.



Selos falsificados com a imagem de Himmler
ao lado do selo verdadeiro de Hitler

Percebendo que estava sendo ridicularizado, Himmler contra-atacou com a mesma arma com a qual foi atingido, determinando que a *Operação Bernhard*, sob o comando de Krüger, falsificasse selos postais.

As falsificações de selos ingleses foram distribuídas aos agentes no exterior da mesma forma que as cédulas de dinheiro.

Os selos tornaram-se conhecidos conforme relatado pelo órgão da União Postal Universal, posteriormente publicados e discutidos nos principais jornais suíços sob o título "Uma nova arma secreta nazista".

Os colecionadores foram atrás dos selos, mas poucos conseguiram obtê-los.

Adolf Burger relata no seu livro que o objetivo era incitar o ódio contra judeus e russos na Inglaterra.

Os agentes nazistas colavam esses selos falsificados nas cartas, que geralmente não eram notados nos correios na Inglaterra, e a correspondência chegava tranquilamente aos destinatários.



Selo de um centavo e meio, retrato do Rei George VI, 1937, original 29 x 34 mm,



Selo da coroação inglesa de 1937



A imagem da rainha foi substituída pela de Stalin

Final – Com a maré da guerra se voltando contra a Alemanha, no início de 1945 os falsificadores e os equipamentos da oficina foram transferidos de Sachsenhausen para o campo de concentração de Mauthausen, na Áustria, depois para um conjunto de túneis das instalações dos foguetes V-2 no vilarejo alpino de Redl Zipf e finalmente para o campo de concentração de Ebensee, também na Áustria, onde 135 prisioneiros da *Operação Bernhard* foram libertados pelas tropas aliadas em 5 de maio daquele ano.

Ao detectar a circulação do dinheiro falso, o Banco da Inglaterra anunciou a substituição de todas as notas de todos os valores por notas novas de cinco libras com nova estampa.

Após a guerra, Adolf Burger morou em Praga onde trabalhou em estaleiros e como funcionário público municipal. Faleceu em 6 de dezembro de 2016.

Salomon Smolianoff emigrou para o Brasil em 1950, fixando residência em Porto Alegre onde faleceu em 1976. No seu tempo em Sachsenhausen, dizia aos colegas: “*Imagem, uma fábrica de dinheiro falso guardada pela policia*”.

O Major Bernhard Krüger foi preso em 1946 pelas autoridades britânicas em Dassel onde passou quatro anos na prisão. Após sua libertação trabalhou na fábrica de Hahnemühle, que também forneceu papel para a impressão das notas de libras falsas. Morreu em Hamburgo em 3 de janeiro de 1989.

As libras da *Operação Bernhard* continuaram a circular por algum tempo após o final da Segunda Guerra Mundial, principalmente no mercado de colecionadores, como itens raros e valiosos que fizeram parte da história do maior conflito bélico do século XX.



Salomon Smolianoff (1) e Adolf Burger (2) com outros falsificadores no campo de Ebensee, em 6 de maio de 1945, após a libertação

FONTES CONSULTADAS:

- **BURGER, ADOLF** – Des Teufels Werkstatt – Die Geldfälscherwerkstatt im Sachsenhausen – Verlag Neues Leben GmbH – Berlim, 1999
- **McNALLY GEORGE J. – SONDERN JR, FREDERIC** – Dinheiro Falso como Arma de Guerra – Coletânea História Secreta da Última Guerra – Seleções do Reader's Digest – Rio de Janeiro, 1962
- **BAZNA, ELYESA** – O Espião Cícero – Livraria e Editora Flamboyant – São Paulo, 1965
- **COLEÇÃO 70º ANIVERSÁRIO DA II GUERRA MUNDIAL – 1939-1945** – Volume 23 – Abril Coleções – São Paulo, 2009
- **MALKIN, LAWRENCE** – Os Falsários de Hitler – Ediouro Publicações S.A – Rio de Janeiro, 2007

NOTA – As imagens foram copiadas da obra de Adolf Burger “Des Teufels Werkstatt - Die Geldfälscherwerkstatt im Sachsenhausen”.

VALE A PENA LER DE NOVO

No BOLETIM FILATÉLICO, edição Nº 17, Março/Abril de 2018, publicamos a história de outro habilidoso falsificador de selos, o italiano Jean de Sperati, que também atuou nos anos 1940 reproduzindo os originais valiosos de vários países, inclusive do Brasil. Confira!

Recomeço 2024

No dia 22 de fevereiro o Clube Filatélico Brusquense reiniciou suas atividades para o ano de 2024.

Na ocasião foram tratados vários assuntos, inclusive sobre os preparativos para o aniversário dos 90 anos de fundação do clube, que acontecerá em 21 de julho de 2025.

Os presentes também efetuaram trocas, compra/venda de material filatélico e numismático.



Esq/dir: Jorge Bianchini, Rafael João Scharf, Jorge P. Krieger Filho (em pé); Nilo Sérgio Krieger e Gaspar Eli Severino (sentados).

Nova Friburgo comemora os 200 anos da imigração alemã no Brasil



Nova Friburgo é um município localizado no Estado do Rio de Janeiro cuja história remonta ao início do século XIX quando Dom João VI autorizou em 1818 o assentamento de 100 famílias suíças na região.

Posteriormente, entre 3 e 4 de maio de 1824 chegaram 80 famílias de alemães, tornando-se a primeira imigração alemã no Brasil dentro do programa do governo imperial para atrair europeus ao nosso país.

Os imigrantes atravessaram o Atlântico a bordo do navio “Argus”, partindo do porto de Amsterdam no dia 27 de julho de 1823 e desembarcando no Rio de Janeiro em 13 de janeiro de 1824 conforme registro deixado pelo pastor luterano Friedrich Oswald Sauerbronn (1784-1864), um dos passageiros do navio.

Com vista ao bicentenário da imigração alemã no Brasil, que se comemora neste ano de 2024, o Centro Cultural Teuto Friburguense, com o apoio da colônia alemã de Nova Friburgo, lançou no dia 9 de outubro de 2020 um selo personalizado (imagem acima – acervo do Clube Filatélico Brusquense) antecipando as comemorações da efeméride. O evento contou com a presença do então Cônsul Geral-adjunto da Alemanha no Rio de Janeiro, Johannes Bloos.

Os 200 anos da imigração alemã no Brasil também serão comemorados em várias cidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul,

Biografia

Américo Lopes Rebelo, natural de Angola, é Filatelista e Maximafilista internacional, Diretor responsável pela Secção de Filatelia e Coleccionismo da Casa do Benfica no Porto, assim como sócio do Sport Lisboa e Benfica.

Está ligado ao Museu Cosme Damião do Sport Lisboa e Benfica através da Filatelia, tendo lá expostas diversas peças filatélicas relacionadas com o Sport Lisboa e Benfica.

É membro de diversas entidades filatélicas portuguesas e internacionais, tendo sido eleito no dia 1 de Agosto de 2022 para a Academia Brasileira de Filatelia, com sede em Brasília-DF, como correspondente filatélico internacional.



Américo Rebelo falando sobre filatelia no 9º aniversário do Museu Cosme Damião, Lisboa, em 26.07.2022

Américo Rebelo se dedica intensamente à filatelia e suas coleções já foram expostas e premiadas em vários países do Mundo, inclusive no Brasil.

É assíduo colaborador do BOLETIM FILATÉLICO com a publicação de vários artigos abordando suas coleções de Maximafilia.

Biblioteca OLHO DE BOI - Clube Filatélico Brusquense

Publicações recebidas

- Revista da ArGe Brasilien nº 94, Julho-Dezembro 2023 – Alemanha
- Filatelia Ilustrada nº 46, Dezembro de 2023 – Órgão Oficial da Federação Portuguesa de Filatelia – APD – Lisboa – Portugal
- BOLETIM da Sociedade Numismática Brasileira – Semestral 2023 – Nº 84
- LAURO MÜLLER – Renato Mauro Schramm – Editora Veritas, RJ – 2023
- Boletim FILACAP – Ano 50 - Nº 212 - 2024

CARTÕES DE NATAL – Recebemos e agradecemos os cartões com mensagens do Natal 2023 enviadas por: Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas/Ednan Dias Neto (MG) e Fernando T.X. Martins, filatelista da cidade de Moita, Portugal.

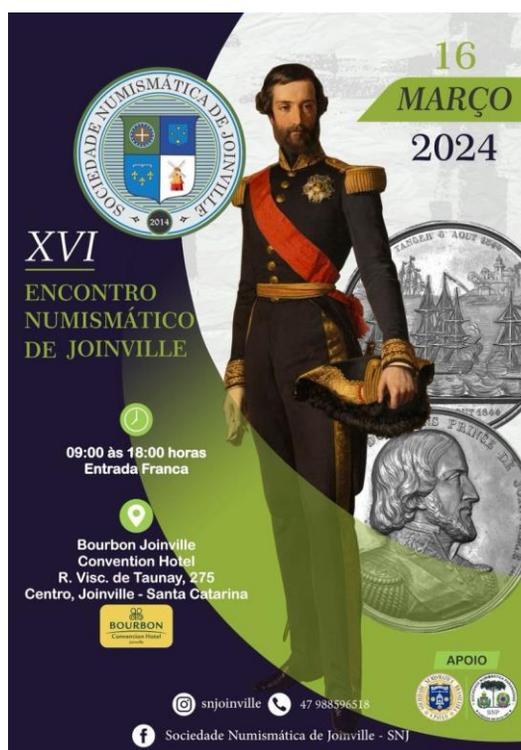
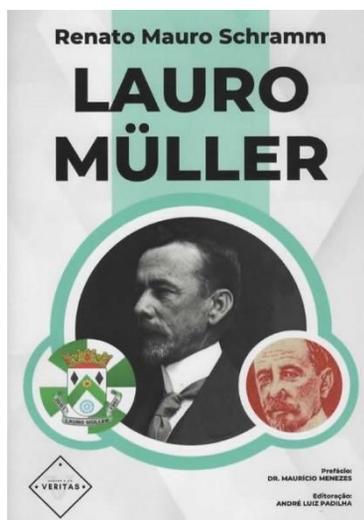
Notícias

FILABRAS reelege a Diretoria

Em nota divulgada no facebook a FILABRAS comunicou a reeleição da sua Diretoria para o biênio 2024/2025, que está assim constituída: **Presidente** – Paulo Ananias Silva; **Presidente Adjunto e Diretor Técnico** – José Baffê Rodrigues; **Vice-Presidente e Diretor de TI** – Niall P. Murphy; **Presidente de Honra** – Renato M. Schramm; **Diretor Institucional** – Maurício M. Meneses; **Diretor Social e Relações Públicas** – Roberto A. Pires; **Diretor de Redes Sociais** – Júlio Cesar Ventura. Parabéns e sucesso à equipe.

LAURO MÜLLER

De autoria do filatelista e presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil, Dr. Renato Mauro Schramm, foi lançada em 2023 biografia de Lauro Severiano Müller abordando os principais fatos e acontecimento relacionados com a vida do ilustre catarinense. A obra contou com o apoio da Academia Brasileira de Filatelia e é ilustrada com vários selos postais.



A Sociedade Numismática de Joinville, SC, promove no dia 16 de março o XVI Encontro Numismático de Joinville, tendo como local o Bourbon Joinville Convention Hotel.

O bonito cartaz promocional traz a imagem de Francisco de Orleans, príncipe de Joinville que deu nome a cidade. Era casado com a princesa Francisca de Bragança, irmã do imperador D. Pedro II.

Notícias

SNB completa 100 anos

Fundada em 19 de janeiro de 1924, a Sociedade Numismática Brasileira completou 100 anos. Reconhecida de utilidade pública em 1951, a SNB “*tem como finalidade estimular e difundir a numismática (ciência que tem como objeto de estudo as moedas, cédulas e medalhas - principalmente as brasileiras)*”. A Sociedade edita um boletim e elabora o calendário anual dos encontros de colecionadores em todo o Brasil, além de promover palestras numismáticas.



As comemorações do centenário aconteceram no dia 19 de janeiro de 2024 no Novotel Jaraguá Conventions, no centro de São Paulo, quando foram lançados moeda, cédula bônus, selo e carimbo alusivos a efeméride.

Parabéns ao presidente Gilberto Fernando Tenor, demais Diretores e Associados por tão expressiva comemoração.



Internacional

▪ No período de 23 a 25 de fevereiro realizou-se em Punta del Este, Uruguai, a exposição "**PUNTA del ESTE 2024 - 60º Aniversário da Federação Uruguiaia de Filatelia**". O evento contou com a presença de expositores do Uruguai, Argentina e Brasil. Parabéns aos filatelistas brasileiros que participaram da competição.

▪ Muita expectativa para a **Internationale Briefmarkenausstellung Deutschland – Brasilien 2024** (DeBra 2024), exposição que se realizará em Haldesleben, Alemanha, no período de 27 a 30 de junho deste ano em comemoração ao bicentenário da imigração alemã no Brasil.

Clube Filatélico Brusquense parabeniza a Sociedade Numismática Brasileira

Brusque, 19 de janeiro de 2024

Ilustríssimo Senhor
Gilberto Fernando Tenor
Presidente da SNB
São Paulo – SP

Senhor Presidente,

O CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE, fundado em 21 de julho de 1935, o mais antigo de Santa Catarina em atividade, vem cumprimentar Vossa Senhoria, demais membros da Diretoria e Associados, pelas comemorações alusivas ao 1º centenário de fundação da Sociedade Numismática Brasileira, ocorrido nesta data.

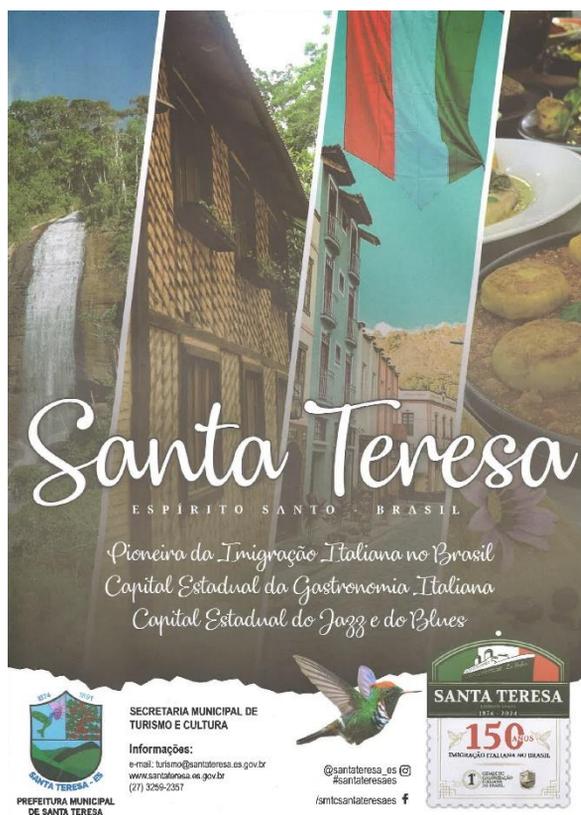
A SNB tem contribuído sobremaneira para o conhecimento da história em geral, e do Brasil em particular, através do estudo de cédulas, moedas e medalhas que refletem momentos importantes da humanidade e se constituem em verdadeiras preciosidades para os colecionadores e também para os leigos.

Desejamos muitas felicidades por tão elevada efeméride e votos de contínuo sucesso e dedicação em prol da numismática brasileira.

Atenciosamente

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE
Jorge Paulo Krieger Filho
Presidente
Mensagem enviada para o e-mail: snb@snb.org.br

**Clube Filatélico Brusquense
rumo aos 90 anos
1935 – 21 de julho - 2025**



Imigração italiana no Brasil completa 150 anos

Cidade de Santa Teresa, no Espírito Santo comemora o sesquicentenário da chegada dos italianos com selo postal.



No dia 18 de outubro de 2023 no Auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados, em Brasília/DF, na presença de várias autoridades foi lançado pelos Correios do Brasil e Prefeitura Municipal de Santa Teresa, Espírito Santo, o selo personalizado alusivo as comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Brasil que acontece em fevereiro de 2024.

Sobre o selo, criação de Rodrigo Brito, “observa-se ao fundo, na parte superior, uma representação estilizada da bandeira italiana e, em primeiro plano, uma reprodução em desenho do navio “La Sofia”, embarcação que trouxe os primeiros imigrantes italianos para o Brasil. Na parte inferior da peça filatélica consta a marca desenvolvida para as comemorações dos 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, acompanhada dos dizeres “Santa Teresa – Espírito Santo – 1874 – 2024 150 anos de Imigração Italiana no Brasil. 1ª Cidade de Colonização Italiana no Brasil”.

Fundado em 26 de junho de 1876, o município de Santa Teresa é um importante destino turístico e o maior produtor de uva e vinho do Espírito Santo.

O Clube Filatélico Brusquense recebeu através da Secretaria de Turismo de Santa Teresa uma folha do selo personalizado que foi incorporado ao seu acervo “Memória Filatélica”, ficando aqui registrado os nossos agradecimentos pelo envio da peça filatélica.

Selo personalizado é lançado em Mostra Filatélica

Por iniciativa do Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas, Minas Gerais, no dia 27 de janeiro último aconteceu a abertura da Mostra Filatélica **Monarquia Através dos Tempos** no espaço cultural da Agência Central dos Correios. Durante o evento foi lançado um selo personalizado para registrar a efeméride.

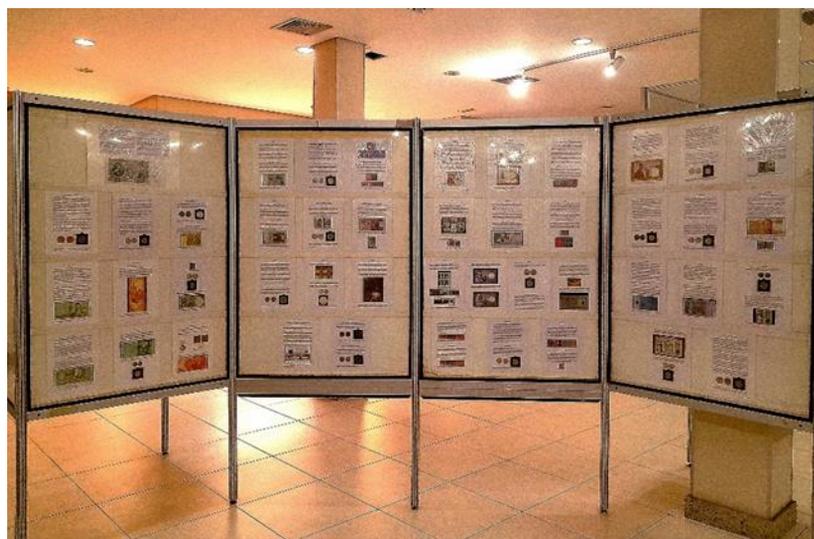
Francisco Braido, presidente do CFNPC comentou que *“a principal intenção é despertar o interesse sobre o tema, instigar os estudantes e o público em geral à pesquisa e resgatar a história da Monarquia, sem polemizar sobre o tema. E, claro, atrair os interessados para a prática do colecionismo, seja qual for a modalidade e, assim, fomentar a educação e a cultura”*.



Selo personalizado

Foram expostas mais de 120 folhas com peças filatélicas contemplando cerca de 70 países e territórios que tiveram ou ainda têm a monarquia como forma de governo, acompanhadas de breve relato sobre a história de cada um deles e dos seus governantes. Essa importante iniciativa do CFNPC contou com a parceria do Clube Filatélico e Colecionista de Ponte da Barca (Portugal).

Parabéns a Diretoria e demais Associados do Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas por essa iniciativa que valoriza e engrandece a filatelia brasileira.



Vista geral da Mostra Filatélica “Monarquia Através dos Tempos”

Postais e História

José Carlos Daltozo *

Taj Mahal é fruto de uma história de amor

A cidade de Agra, norte da Índia, com 1.400.000 habitantes, tem no Mausoléu TAJ MAHAL sua principal atração turística.

É um palácio-mausoléu construído de 1630 a 1652, considerado “a maior prova de amor do mundo”. Isto porque o imperador Shah Jahan mandou construir em memória de sua esposa favorita, Arjumand, a quem ele chamava de “a joia do palácio”. O Taj Mahal foi construído sobre o túmulo dessa esposa, junto ao rio Djamma.

Ele é todo de mármore branco, incrustado de pedras semipreciosas, seu domo é costurado com fios de ouro e tem inscrições retiradas do Corão. De grande opulência, esse gigantesco mausoléu é flanqueado por duas mesquitas e cercado por quatro minaretes.



(*) José Carlos Daltozo é jornalista e historiador com 17 livros publicados. E-mail jcdaltozo@uol.com.br ou Caixa Postal 117 - 19500-000 - Martinópolis - SP.

A construção do mausoléu começou no fim de uma história de amor. O príncipe Shah era muito poderoso e tinha um harém com mais de trezentas mulheres à sua disposição. A cada noite escolhia uma mulher diferente para namorar, até que certo dia se apaixonou por uma dessas namoradas, a Arjumand. Nenhuma das outras o fazia feliz, casou-se com Arjumand e com ela teve 13 filhos.

Quando nasceu o 14º filho, ela não suportou as dores do parto e morreu. O príncipe se desesperou e quase morreu de tristeza e desgosto. Para abrigar o corpo de sua amada, ele decidiu construir o Taj Mahal. Convidou os maiores artistas e arquitetos dos impérios persa e mongol, comprou os melhores mármore, encomendou rubis e jades para decorar o mais belo túmulo que alguém poderia ter.

O Taj Mahal demorou 22 anos para ser construído, e o príncipe queria construir um novo palácio para quando morresse, de mármore preto, ao lado do mausoléu de sua esposa, mas os seus filhos não o deixaram cometer essa loucura e o prenderam em uma fortaleza. Quando morreu, foi enterrado no Taj Mahal, ao lado do seu amor.

Dos Leitores para a Redação

- Um Feliz 2024 com muita paz, sucesso e saúde para todos do Clube Filatélico Brusquense e seus familiares. **Reinaldo Basile**
- Feliz e próspero 2024, em nome da SFRG. **Henrique B. Ferreira**
- Feliz Ano Novo aos membros do Clube Filatélico de Brusque na pessoa do Sr. Jorge Paulo Krieger Filho. Mais uma etapa vencida e com muita galhardia à serviço da filatelia. Meus cumprimentos e votos de um ano de grandes realizações a todos. **Ronaldo Júlio Kress**
- Feliz 2024 para a filatelia de Brusque! **Dr. Rogério Deditis**
- Peço por especial favor que me envie o BOLETIM FILATÉLICO Nº 53, pois por lapso não foi enviado conforme poder ver. Aproveito para vos desejar UM FELIZ ANO NOVO, na companhia dos seus familiares e amigos. Saudações Filatélicas de Portugal. **Américo Rebelo - Portugal**
- Boa noite, um excelente 2024 com muita saúde e prosperidade. Gratidão pelo envio do Boletim. **Laura Regina – ECT Florianópolis**
- Que Boletim maravilhoso [BOLETIM FILATÉLICO Nº 53]. Tão repleto de novidades, de histórias e de eventos filatélicos importantes, como a Exposição do Uruguai e da Tailândia. Fiquei muito feliz com o vigor dos filatelistas em torno do selo postal, e mais ainda por ver alguns, ou muitos, amigos em várias fotografias. Parabéns ao Clube. Já estou me convidando para as comemorações dos 90 anos do Clube. **Lourdinha** (Maria de Lourdes de Almeida Fonseca) Brasília - DF

Emissões postais Correios do Brasil



PROGRAMAÇÃO FILATÉLICA 2024 EMISSÕES POSTAIS COMEMORATIVAS E ESPECIAIS

29_01_2024

TÍTULO	PEÇAS	PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO	LOCAIS DE LANÇAMENTO	SITUAÇÃO
Bicentenário da Primeira Constituição do Brasil (Emissão Comemorativa)	01 bloco	25 de março	Brasília/DF	A confirmar
200 anos do Senado Federal (Emissão Comemorativa) <small>*Cota - artigo 12º, § 1º da Portaria Nº7.204/2022/MCOM</small>	01 selo	25 de março	Brasília/DF	A confirmar
PANCs – Plantas alimentícias não convencionais (Emissão Especial)	06 selos	abril	Brasília/DF São Lourenço do Sul/RS	A confirmar
Série Mercosul***: Profissão - Chefs (Emissão Especial)	A definir	13 de maio	A definir	A confirmar
Série América** - Meio ambiente (Emissão Especial)	01 bloco	05 de junho	A definir	A confirmar
Série Relações Diplomáticas – Brasil Alemanha (Emissão Especial)	02 selos	30 de junho	Brasília/DF São Leopoldo/RS	A confirmar
Homenagem ao Real (Emissão Especial) <small>*Cota - artigo 12º, § 1º da Portaria Nº7.204/2022/MCOM</small>	01 selo	julho	Brasília/DF	A confirmar
Bicentenário da Confederação do Equador (Emissão Comemorativa) <small>*Cota - artigo 12º, § 1º da Portaria Nº7.204/2022/MCOM</small>	01 selo	02 de julho	Recife/PE	A confirmar

TÍTULO	PEÇAS	PRIMEIRO DIA DE CIRCULAÇÃO	LOCAIS DE LANÇAMENTO	SITUAÇÃO
Homenagem a Paulo Freire (Emissão Especial)	01 selo	19 de setembro	Recife/PE	A confirmar
150 anos da UPU**** (Emissão Comemorativa)	01 selo	09 de outubro	Brasília/DF	A confirmar
Natal (Emissão Comemorativa)	01 bloco	outubro	Em todos os Estados + Brasília/DF	A confirmar
Mulheres pioneiras da ciência brasileira (Emissão Especial)	06 selos	24 de novembro	A definir	A confirmar
Baianas do Acarajé (Emissão Especial)	01 selo	25 de novembro	Salvador/BA	A confirmar

OBSERVAÇÕES:

I. Conforme Parágrafo 1º do artigo 12º da PORTARIA Nº 7.204/2022 do Ministério das Comunicações – MCOM*, poderá promover a inclusão de até 5 (cinco) motivos adicionais ao total eleito pela CFN, na Programação Filatélica em curso.

II. Conforme Parágrafo 5º do artigo 12º da PORTARIA Nº 7.204/2022 do Ministério das Comunicações – MCOM, a ECT poderá promover a inclusão do Selo Mídia, adicionais ao total eleito pela CFN na Programação Filatélica em curso, sendo que a soma das quantidades de motivos do PSP homologado e dos Selos Mídia fica limitado ao máximo de 20 (vinte) motivos por ano.

III. Esta Programação está sujeita a alterações a qualquer momento.

** UPAEP – União Postal das Américas, Espanha e Portugal;

*** Emissão anual com temática comum para os países membros do Mercado Comum do Sul;

**** Emissão motivo comum.



COLECIONAR EDUCA E INSTRUI